



NESTA MANHÃ

- As bolsas asiáticas registraram fortes quedas, seguindo o desempenho negativo de Wall Street. **O índice japonês Nikkei tombou 1,69% em Tóquio, o Hang Seng recuou 1,23% em Hong Kong e o Xangai Composto recuou 1,42%.** A postura favorável à retirada de estímulos do Fed vem num momento de desconforto com os desdobramentos da guerra entre Rússia e Ucrânia, de novos surtos de covid-19 na China e de pressões inflacionárias globais.
- **Na Europa, as bolsas operam em alta,** em meio a sinais de que a União Europeia está relutante em pressionar a Rússia com a mesma intensidade que os EUA. **O índice Stoxx Europe 600 sobe 0,72%.** O BCE divulga a ata da sua última reunião daqui a pouco. **As vendas no varejo da zona do euro subiram 0,3% em fevereiro ante janeiro,** segundo dados publicados pela agência [Eurostat](#). O resultado ficou abaixo da expectativa de analistas consultados pelo The Wall Street Journal, que previam alta de 0,5% das vendas no período. **A produção industrial da Alemanha cresceu 0,2% em fevereiro,** segundo dados com ajustes sazonais publicados pela [Destatis](#). O resultado veio em linha com a expectativa de analistas consultados pelo The Wall Street Journal.
- Os futuros dos índices de ações de Nova York apontam para um dia positivo.
- O rendimento do T-Notes de 10 anos está em 2,59%
- Os contratos futuros do Brent sobem 1,66% a US\$ 101,91 o barril.
- O ouro está de lado a US\$ 1.926,35 a onça.
- O Bitcoin é negociado a US\$ 43,4 mil.



AGENDA DO DIA

- 08:30 Zona do Euro: BCE divulga Ata da Reunião de Política Monetária
- 09:30 EUA: Pedidos Iniciais por Seguro-Desemprego
- 10:00 EUA: Discurso de Bullard, membro do FOMC (outros membros também discursarão)



RESUMO DO FECHAMENTO ANTERIOR

BRASIL: o Ibovespa registrou queda de 0,55% no fechamento da sessão, aos 118.227,75 pontos. As ações da Petrobras, ainda com indefinição sobre o comando da estatal, fecharam o dia de forma mista (ON +0,32%, PN -0,09%). A Vale avançou 1,51%, em dia negativo para as siderúrgicas, com destaque para CSN ON (-2,80%). Os grandes bancos também fecharam na maioria em baixa, à exceção de BB ON (+0,51%) e de Santander (Unit +0,28%). **O dólar subiu 1,20% a R\$ 4,7150.** Os juros futuros subiram, a taxa dos contratos do DI Jan 2025 fecharam em 11,45%.

EXTERIOR: as ações caíram em Wall Street e os rendimentos dos títulos subiram em meio às expectativas de um processo de aperto de política do Fed mais agressivo do que o previsto anteriormente, após a divulgação da ata da última reunião da autoridade monetária. **O Nasdaq Composite tombou 2,2%, o S&P 500 recuou 0,97% e o Dow Jones caiu 0,42%.** O rendimento da nota de referência de 10 anos do Tesouro, que sobe quando há muitas vendas, avançou para 2,60%. **O petróleo manteve viés negativo, com o Brent negociado abaixo de US\$ 102 e o WTI, inferior a US\$ 97 por barril, ambos com perdas superiores a 4% na sessão.**

GUERRA NA UCRÂNIA: a Rússia pressionou com ataques de mísseis de longo alcance, visando depósitos de combustível em toda a Ucrânia. Autoridades ocidentais disseram que a retirada da Rússia de Kiev está praticamente completa. Alguns moradores estão voltando para a capital. **O Departamento de Justiça dos EUA está trabalhando com autoridades europeias em um plano para reunir evidências sobre atrocidades na Ucrânia,** disse o procurador-geral Merrick Garland. **O papa Francisco denunciou “crueldades horrendas” na Ucrânia, inclusive na “cidade martirizada de Bucha”,** onde relatos de atrocidades provocaram alegações de crimes de guerra russos, o que Moscou nega. A China mudou seu tom, chamando as imagens de Bucha de extremamente perturbadoras, mas continua evitando culpar Moscou. **Os EUA e a UE apresentaram novos pacotes de sanções a Moscou,** incluindo medidas contra bancos e duas filhas do presidente russo, Vladimir Putin. **O presidente Biden assinou uma ordem executiva que inclui a proibição de novos investimentos na Rússia por investidores americanos. Os membros da UE apoiaram a proibição das importações russas de carvão, mas ainda não concordaram em interromper a compra de petróleo e gás natural.**

INDICADORES ECONÔMICOS NOS EUA: a [ata da reunião do Fed de 15 a 16 de março](#) trouxe que muitos membros estavam preparados para aumentar as taxas em meio ponto, mas optaram por um aumento de um quarto de ponto por causa da preocupação com as consequências da invasão da Ucrânia pela Rússia. As autoridades aprovaram no mês passado o primeiro aumento da taxa de juros em mais de três anos, elevando a taxa de referência para uma faixa entre 0,25% e 0,5%. Eles também planejaram uma série de aumentos adicionais de taxas este ano para aproximar as taxas de 2%, com a inflação subindo para uma alta de quatro décadas. **A ata revelou pela primeira vez como as autoridades esperam encolher seus ativos muito mais rápido do que na década passada,** o que serviria como outra ferramenta importante para apertar a política monetária. As autoridades chegaram a um acordo sobre um plano que, após um aumento de aproximadamente três meses, permitiria que até US\$ 95 bilhões em títulos vencessem todos os meses sem serem substituídos. **Os planos do Fed causaram tremores no mercado de hipotecas, onde a média de hipotecas de taxa fixa de 30 anos subiu na semana**

passada para 4,9%, a taxa mais alta desde o final de 2018, segundo a Mortgage Bankers Association. Nas três semanas desde a última reunião, muitos funcionários do Fed indicaram que poderiam apoiar o aumento das taxas em meio ponto percentual em vez do tradicional quarto de ponto em sua próxima reunião. O Fed não aumentou as taxas em reuniões consecutivas de política monetária desde 2006 e não aumentou as taxas em meio ponto desde 2000. **Os preços ao consumidor subiram 6,4% em fevereiro em relação ao ano anterior, de acordo com o indicador preferido do Fed, o índice de preços de gastos de consumo pessoal (PCE) do Departamento de Comércio.** Os núcleos de preços, que excluem alimentos e energia, subiram 5,4%. **Essas leituras foram as mais altas em cerca de quatro décadas. Autoridades do Fed há um ano descreveram a inflação mais alta como transitória.** Eles se afastaram dessa caracterização no outono passado, à medida que o mercado de trabalho se recuperava rapidamente e as pressões de preços se ampliavam para uma gama de bens e, mais importante, serviços de mão-de-obra intensiva. Ainda assim, em janeiro, o Fed esperava que a inflação diminuísse nesta primavera à medida que os gargalos da cadeia de suprimentos melhorassem. A guerra na Ucrânia e possíveis bloqueios na China para lidar com variantes mais contagiosas do coronavírus encerraram qualquer expectativa de alívio de curto prazo da melhoria das cadeias de suprimentos.

INDICADORES ECONÔMICOS NO BRASIL: o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) divulgado pela Fundação Getulio Vargas (FGV) registrou alta de 2,37% em março, após uma elevação de 1,50% em fevereiro. **O resultado do indicador ficou dentro do intervalo das previsões do mercado financeiro, que estimavam uma alta desde 1,77% a 2,42%, mas acima da mediana positiva de 2,10%, de acordo com as instituições ouvidas pelo Projeções Broadcast. Com o resultado, o IGP-DI acumulou uma elevação de 6,00% no ano. Em 12 meses, houve aumento de 15,57%.** A alta de 5,08% no preço da gasolina exerceu a maior pressão sobre a inflação ao consumidor dentro do IGP-DI de março. O Índice de Preços ao Consumidor (IPC-DI) avançou de 0,28% em fevereiro para 1,35% em março. A alta no custo da mão de obra acelerou a inflação da construção no IGP-DI de março. O Índice Nacional de Custo da Construção (INCC-DI) subiu de 0,38% em fevereiro para 0,86% em março. **Em mais um efeito do movimento de mobilização dos servidores, o Banco Central informou que a publicação dos dados referentes ao movimento de câmbio no Brasil e as operações cambiais da autoridade monetária não será feita.** Desta vez, o BC tampouco informou quando ocorrerá a divulgação e disse apenas que informará quando houver definição de nova data. O presidente do Sindicato Nacional dos Funcionários do BC (Sinal), Fábio Faiad, confirmou que o atraso está relacionado ao movimento dos servidores. Outras publicações importantes também têm sofrido atrasos, como o Boletim Focus e o anúncio da taxa ptax diária. **O Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME), anunciou na quarta-feira (6) que a bandeira tarifária escassez hídrica será encerrada no próximo dia 16 e que será acionada a bandeira verde (sem cobrança adicional),** o que vai resultar numa redução de 20% na conta de luz.

POLÍTICA NO BRASIL: a Pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta manhã (7) mostra que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) mantém a liderança nas intenções de voto para a Presidência no 1º turno com 45% na pesquisa estimulada. O presidente Jair Bolsonaro (PL) continua em segundo lugar com 31%, primeira vez em que aparece acima dos 30% na série histórica. Para mais informações sobre as pesquisas eleitorais, as novas indicações para a Petrobras entre outros temas relevantes acesse o [Panorama Político](#).



PAINEL DE COTAÇÕES

	Cotação	Dia	Sem	Mês	Ano	Data/hora
América						
Ibovespa	118.227,75	-0,55%	-2,75%	-1,48%	12,79%	06/04/2022
S&P 500	4.481,15	-0,97%	-1,42%	-1,09%	-5,98%	06/04/2022
Nasdaq Composite	13.888,82	-2,22%	-2,61%	-2,33%	-11,23%	06/04/2022
Dow Jones	34.496,51	-0,42%	-0,92%	-0,52%	-5,07%	06/04/2022
Ásia						
Nikkei (Japão)	26.888,57	-1,69%	-2,81%	-3,35%	-6,61%	07/04/2022
Hang Seng (Hong Kong)	21.808,98	-1,23%	-1,05%	-0,85%	-6,79%	07/04/2022
SSE Composite (Xangai)	3.236,70	-1,42%	-1,40%	-0,48%	-11,07%	07/04/2022
Kospi (Coreia do Sul)	2.695,86	-1,43%	-1,61%	-2,24%	-9,46%	07/04/2022
Europa						
FTSE (Londres)	7.587,93	0,10%	0,66%	0,96%	2,75%	07/04/2022
CAC (Paris)	6.545,66	0,72%	-2,07%	-1,71%	-8,49%	07/04/2022
DAX (Frankfurt)	14.233,64	0,58%	-1,47%	-1,26%	-10,39%	07/04/2022
Stoxx Europe 600	459,26	0,72%	0,20%	0,75%	-6,27%	07/04/2022
Commodities						
Ouro Spot (USD/onça)	1.926,35	0,06%	0,05%	-0,56%	5,29%	07/04/2022 07:54
WTI (próx. venc.)	97,97	1,81%	-1,50%	-3,29%	32,34%	07/04/2022 06:42
Brent (próx. venc.)	101,91	1,66%	-1,21%	-1,81%	34,13%	07/04/2022 06:44
Moedas						
Dólar Comercial (R\$)	4,7150	1,20%	1,03%	-0,97%	-15,41%	06/04/2022
DXY	99,6830	0,08%	1,13%	1,36%	4,19%	07/04/2022 06:44
Euro (US\$)	1,0893	-0,05%	-1,40%	-1,58%	-4,19%	07/04/2022 07:53
Libra (US\$)	1,3068	0,00%	-0,35%	-0,53%	-3,42%	07/04/2022 07:54
Ienes/dólar	123,8500	0,02%	1,09%	1,76%	7,60%	07/04/2022 07:53
Yuans/dólar	6,3622	0,04%	-0,01%	0,32%	0,15%	07/04/2022 07:53
Peso mex/dólar	20,1311	-0,11%	1,42%	1,34%	-1,90%	07/04/2022 07:53
Juros						
DI Jan 23	12,7350	1,5	10,5	2,5	95,5	06/04/2022
DI Jan 24	12,1000	9,0	28,0	4,0	111,0	06/04/2022
DI Jan 25	11,4450	12,5	31,5	5,5	84,5	06/04/2022
T- Note 10 anos	2,5885	-0,8	20,5	25,1	107,7	07/04/2022 07:53
Outros indicadores						
VIX	21,76	3,47%	10,85%	5,84%	26,36%	07/04/2022 05:37
Bitcoin	44.181,47	-3,93%	-3,38%	-5,02%	-7,91%	06/04/2022 15:17

Fonte: Broadcast e Google Finance

Elaboração: Órama

As informações contidas neste material têm caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Este material é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da Órama Investimentos, incluindo agentes autônomos e clientes, podendo também ser divulgado no site e/ou em outros meios de comunicação da Órama. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da Órama.